



BOXNOVA - A Mala

Revista de Imprensa
22-02-2008

1 - Le Cool.com, 13-12-2007, DançaA Mala	3
2 - Lisboa Cultural.pt, 13-12-2007, Box Nova - A Mala	4
3 - Sábado, 13-12-2007, Dança	5
4 - Lx Jovem.pt, 10-12-2007, Dança - Box Nova: A Mala	7
5 - Jornal de Letras, Artes e Ideias, 05-12-2007, Passos de sinal contrário	8
6 - Ticket Line.pt, 01-12-2007, BOX NOVA A MALA	9

Le Cool.com , 13-12-2007

Dança A Mala

Não partimos sem ela. A mala. Preparamo-la com cuidado e rezamos para que nada importante fique esquecido em casa. Mas aqui a questão que se põe é: e se tivesses a oportunidade de, por alguns instantes, pôr todo o mundo numa mala? A resposta poderá estar naquela performer que está no palco. Claro, com uma mala. E, muito importante, uma das suas funções é apresentar-nos os males do mundo. Camada a camada, como se estivéssemos a empilhar as camisas para colocar dentro da mala. E o truque é: para que nada fique esquecido, faz uma lista. Fecha a mala e suspira. Eles garantem: vai descansado. Nós cuidamos do cão. /Sónia Castro

onde

CCB, Praça do Império | Belém

quando

Às 19h

quanto

4

Lisboa Cultural.pt , 13-12-2007

Box Nova - A Mala

Box Nova - A Mala

Valério Romão, autoria; Beatriz Cantinho e Valério Romão, coreografia; Beatriz Cantinho, interpretação.

15 Dez: 19h

A "performer" está no palco com uma mala. Há um cuidado exacerbado no controlo consciente e voluntário de todo o movimento, como se cada gesto tivesse de ser pensado ao invés de executado em "modo automático" como é normal. A sua primeira função em palco é a de descrever a peça e a segunda é a apresentação dos males do mundo.

Informações Úteis: Sala de Ensaio

Preço dos bilhetes: 4

Maiores 12 anos

Centros Culturais

Centro Cultural de Belém

Endereço: Praça do Império

1449-003 Lisboa

Telefone: 213 612 400

Fax: 213 612 500

Internet: www.ccb.pt

E-Mail: ccb@ccb.pt

Acessos: Autocarros: 29, 43, 201 | Eléctricos: 15



Dança

LISBOA

CENTRO CULTURAL DE BELÉM

Pç. Império
213 612 400

Box Nova: A Mala

Coreografia: Beatriz Cantinho, Valério Romão.

ONDE SALA DE ENSAIO
QUANDO SÁB. ÀS 19H.
€ 4.

PRAÇA DE TOUROS MONUMENTAL

Campo Pequeno
213 860 981

Mi Soledad

Por Joaquín Cortés.
QUANDO 6ª ÀS 22H.
€ 25 A € 100.

TEATRO CAMÕES

Parque das Nações
218 923 470



O Lago dos Cisnes

Coreografia: Mehmet Balkan. Pela Companhia Nacional de Bailado.

QUANDO ESTREIA 4ª
ÀS 21H30. € 5 A € 50.

ALMEIRIM

CINETEATRO

Almeirim. 243 599 167.

A Arte da Fuga

De Rui Lopes Graça. Uma peça para oito intérpretes, criada a partir de *A Arte da Fuga*, de J. S. Bach.

QUANDO SÁB. ÀS
21H30. € 7,50 A € 10.

Lx Jovem.pt , 10-12-2007

Dança - Box Nova: A Mala

Data(s): Dia 15-12-2007

Horários: Sábado às 19h00

Local: Lisboa, Centro Cultural de Belém - Pç. Império

Telefone: 213612400

Preço: 4.

Observações: Na Sala de Ensaio. M/12.



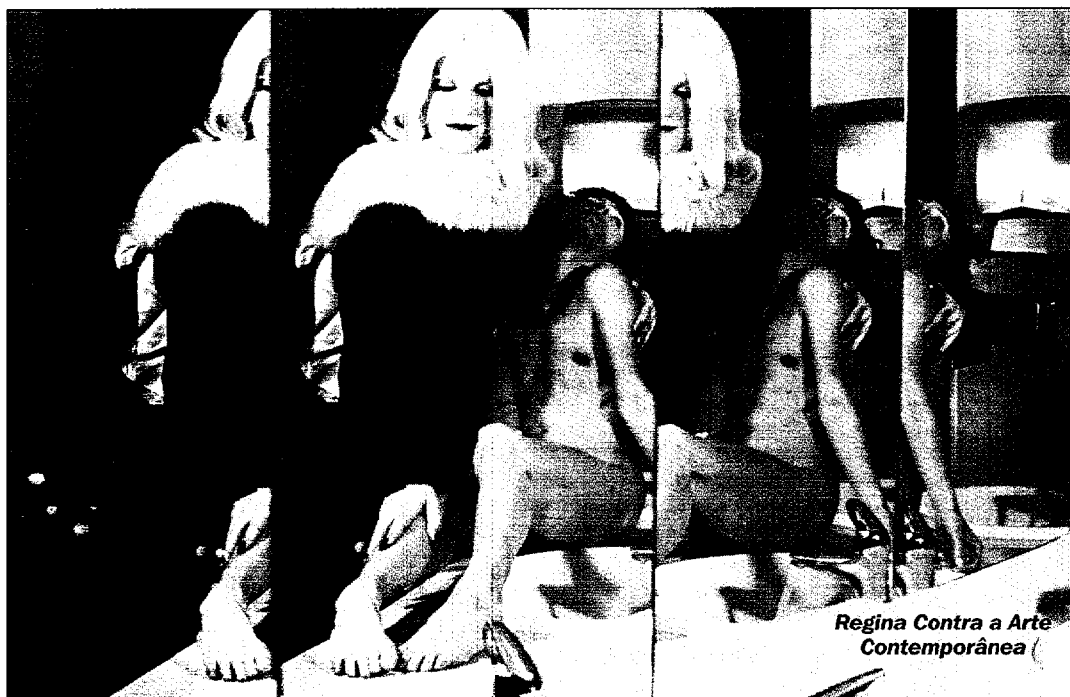
Passos de sinal contrário

Dança

GISELA PISSARRA

Desde espectáculos de grande público, como o de Joaquín Cortez ou o do Exército Russo de São Petersburgo, até a projectos ditos mais marginais no campo da dança contemporânea e da performance, como os de Gustavo Sumpta, Hugo Cristóvão e Joana Trindade, Paulo Castro, André Mesquita ou Beatriz Cantinho. No mês de Dezembro as propostas são muito distintas. A oferta parece ocupar extremos, antes dos habituais clássicos para o Natal (este ano com *O Lago dos Cisnes* pela Companhia Nacional de Bailado, a partir de 19 e até 12 de Janeiro, e *O Quebra Nozes*, pelo Centro de Dança do Porto, a 28, no Europarque, em Santa Maria da Feira).

Gustavo Sumpta apresenta, a partir de hoje e até 16, no Atelier RE.AL, Lisboa, uma série de performances, conversas e vídeos sobre o seu trabalho – de entrada livre e reserva obrigatória (www.re-al.org). Este intérprete,



Regina Contra a Arte Contemporânea

ligado aos universos teatral, das artes plásticas e da performance, mostra a sua obra em duas vertentes base: as conversas 'As performances que nunca vi' e a iniciativa Clube VIP. Na primeira, Gustavo Sumpta convida artistas e espectadores anónimos a contar performances que nunca viram. O artista submete o seu trabalho a alguém que o desconhece, desafiando o artista Pedro Morais para conversar sobre as linhas de força de «postura e prática artísticas». Clube VIP parte de uma reunião periódica de intérpretes oriundos de diversas áreas, no atelier RE.AL. Uma ideia de romper o isolamento da prática artística, procurando momentos de partilha e discussão passíveis de criar objectos artísticos.

Segue-se, no Espaço Negócio da Galeria ZDB, Lisboa, a 7 e 8, *She Will Not Live*, de Hugo Cristóvão e Joana Trindade, numa programação que integra novas propostas no campo das artes performativas. Trata-se de uma revisitação da origem da performance em que «a intérprete se revela como uma exposição viva». Uma peça que surge também como uma «reacção de raiva perante o sofrimento surdo e mudo do Feminino, ao longo da história». *She Will Not Live* estreia em Lisboa, depois de residências

artísticas em Paris, Angers, Faro e Lisboa.

A 8 de Dezembro, o Cinema S. Jorge, em Lisboa, recebe um trabalho de André Mesquita. Numa formação com alguns ex-intérpretes do Ballet Gulbenkian, a peça *Como é Bom Tocá-lo* parte de *On Touching*, uma obra de Jacques Derrida e Jean-Luc Nancy. No espectáculo, as várias noções em torno da ideia de "toque" são ponto de partida para a construção do movimento. Os cinco bailarinos em cena fazem parte de uma nova estrutura de criação na dança contemporânea, a TOK"ART.

Dia 10, chegam ao Coliseu dos Recreios o Coro, Ballet e Orquestra do Exército Russo de São Petersburgo. A origem destes conjuntos vem das grandes guerras mundiais, quando este tipo de formações tinha sobretudo a função de transmitir mensagens de esperança e encorajamento aos soldados. Com a pacificação, os espectáculos levam hoje à cena «danças que falam da vida agrícola, de batalhas e de amor», enquanto a orquestra interpreta as músicas populares da região – um registo histórico e etnográfico. O espectáculo realiza-se também a 9, em Castelo Branco, no Cine-Teatro Avenida, e a 11, no Porto, na Casa da Música.

A marcar o final da primeira quinzena do mês, a 14, sobe à cena da Praça de Toiros do Campo Pequeno o mais popular bailarino de flamenco do mundo,

Joaquín Cortés. Uma presença habitual nos palcos nacionais, que apresenta, desta vez, *Mi Soledad*, um espectáculo que se define como «uma viagem intimista» ao interior do seu intérprete. Independentemente de pertencer à geração que tem trazido alguma inovação ao género, Cortés é sobretudo um 'artista pop' que tem produzido espectáculos e tournées para agradar a vários tipos de audiências. A exuberância na realização plástica e o centralismo da figura de Cortés como ícone da sensualidade do flamenco são imagens de marca do seu trabalho. Este espectáculo repete-se no Pavilhão Multiusos de Guimarães, a 15.

Dias 14 e 15, o Espaço Negócio da Galeria ZDB, no âmbito do novo e já referido ciclo programático, apresenta *Regina Contra a Arte Contemporânea*. Trata-se de uma peça no campo da performance, com direcção de Paulo Castro e interpretação do próprio e de Regina Fez. Paulo Castro, artista residente habitualmente no exterior, vem da área teatral, tendo-se dedicado

também ao cinema. Neste trabalho, parte de textos de Pasolini, Pinter, Michel Heulleubueq e outros, para construir a personagem de Regina. Numa conferência, Regina e o seu assistente «vão explicar porque é que a arte contemporânea acabou». Num registo que se diz «corrosivo», os textos, ditos ao som de música árabe, são polémicos, numa «conferência» que é transformada num palco de «sedução e sado-masochismo». Violência, humor, crítica social e fetichismo são os ingredientes que prometem condimentar a história de Regina.

A 15, o espaço Box Nova, do Centro Cultural de Belém, apresenta *A Mala*, da autoria de Beatriz Cantinho. Um espectáculo onde a intérprete controla rigorosamente o gesto e, fazendo de uma mala a metáfora do mundo, vai desafiando questões do universo em que habitamos.

Ao longo do mês, continuam em circulação por vários auditórios do país – possivelmente num teatro perto de si – peças como *A Arte da Fuga*, da Companhia Rui Lopes Graça, *Masculine* e *Noite de Reis*, da Companhia Paulo Ribeiro, ou *Caruma*, de Madalena Victorino e da Companhia Instável. ●

Ticket Line.pt , 01-12-2007

BOX NOVA A MALA

Uma peça de Beatriz Cantinho e Valério romão

E se tivesse a oportunidade de, por alguns instantes, pôr todo o mundo numa mala?

A performer está no palco com uma mala. Há um cuidado exacerbado no controlo consciente e voluntário de todo o movimento. Como se cada gesto tivesse de ser pensado ao invés de executado em modo automático, como é normal. Confere uma atmosfera de hiperrealismo que será mantida ao longo do espectáculo e utilizada para amenizar a presença dos sintomas que nela encarnam, que seriam demasiado óbvios caso surgissem num personagem corporalmente normalizado. A sua primeira função em palco é a de descrever a peça. A segunda é a apresentação dos males do mundo, como num prontuário patológico ou filosófico de entendimento e compreensão do mundo do qual todos nós, uns mais outros menos, padecemos.

Valério Romão

15 de Dezembro de 2007 - CENTRO CULTURAL DE BELÉM - SALA DE ENSAIO - Lisboa

Plateia:

4,00

Início do Evento : 19H00